

CAMINHOS MÍNIMOS

MC558 - Projeto e Análise de Algoritmos II

Santiago Valdés Ravelo
<https://ic.unicamp.br/~santiago/ravelo@unicamp.br>

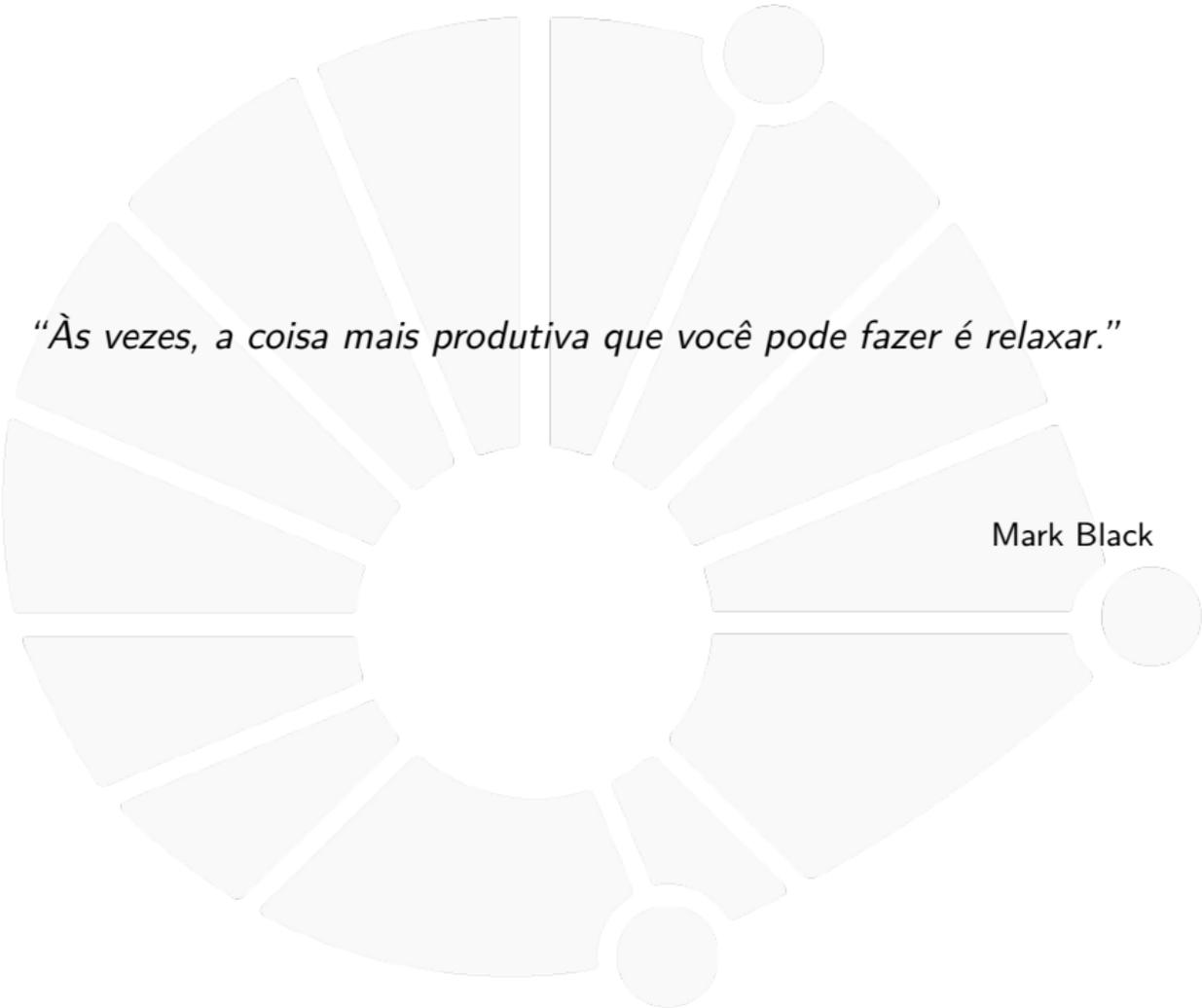
09/24

11



UNICAMP



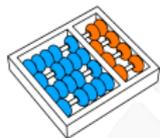


“Às vezes, a coisa mais produtiva que você pode fazer é relaxar.”

Mark Black



CAMINHOS MÍNIMOS COM
UMA ORIGEM



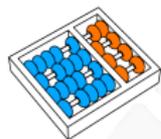
Problema do Caminho Mínimo

Considere um par (G, w) em que:

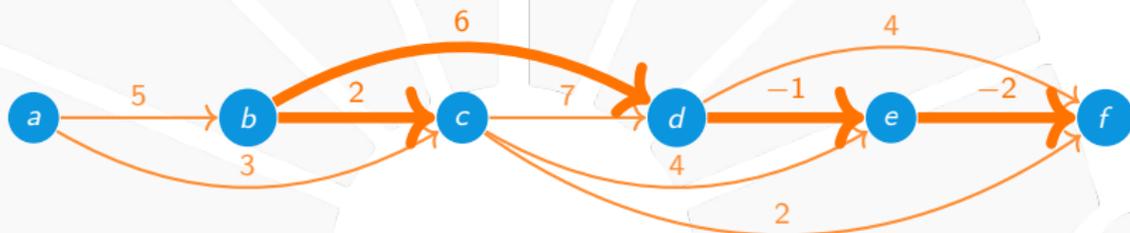
- ▶ G é um grafo direcionado.
- ▶ w associa um peso $w(u, v)$ para cada aresta (u, v) .

Estamos interessados nos seguintes problemas:

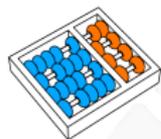
1. **Problema do caminho mínimo entre dois vértices:**
Dados s e t , encontrar um caminho de peso mínimo de s a t .
2. **Problema dos caminhos mínimos com mesma origem:**
Dado s , encontrar um caminho de peso mínimo de s a v para **TODO** vértice v de G .



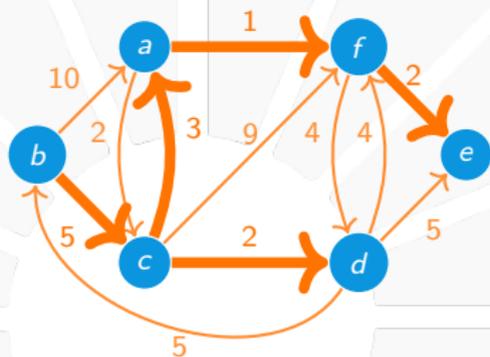
Exemplo: grafo direcionado acíclico



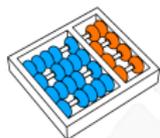
v	a	b	c	d	e	f
$\text{dist}(\mathbf{b}, v)$	∞	0	2	6	5	3



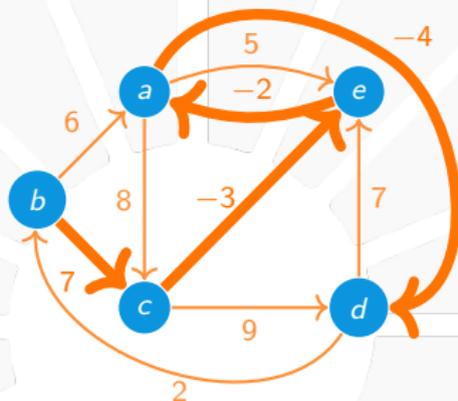
Exemplo: grafo direcionado sem arestas negativas



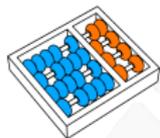
v	a	b	c	d	e	f
$\text{dist}(\mathbf{b}, v)$	8	0	5	7	11	9



Exemplo: grafo direcionado com arestas negativas



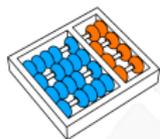
v	a	b	c	d	e
$\text{dist}(\mathbf{b}, v)$	2	0	7	-2	4



Representando caminhos mínimos

A saída é similar à da busca em largura a partir de s :

- ▶ Para cada $v \in V[G]$, associamos um **PREDECESSOR** $\pi[v]$.
- ▶ O vetor π induz uma **ÁRVORE DE CAMINHOS MÍNIMOS** com raiz em s .
- ▶ Um caminho de s a v na árvore é um caminho mínimo de s a v no grafo G .

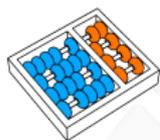


Definição

Problema (Caminhos mínimos com mesma origem)

Entrada: Um grafo direcionado $G = (V, E)$, com peso w nas arestas, sem ciclos de peso negativo e um vértice de origem s .

Saída: Um vetor d com $d[v] = \text{dist}(s, v)$ para $v \in V$ e um vetor π definindo uma **ÁRVORE DE CAMINHOS MÍNIMOS**.



Subestrutura ótima de caminhos mínimos

Teorema

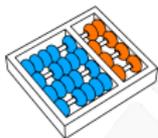
Seja (G, w) um grafo direcionado **SEM CICLOS NEGATIVOS** e seja

$$P = (v_1, v_2, \dots, v_k)$$

um caminho mínimo de v_1 a v_k . Então para quaisquer índices i, j com $1 \leq i \leq j \leq k$, o subcaminho

$$P_{ij} = (v_i, v_{i+1}, \dots, v_j)$$

é um caminho mínimo de v_i a v_j .



Subestrutura ótima de caminhos mínimos

A subestrutura ótima **NÃO** vale se o grafo tiver **CICLOS NEGATIVOS**:



- ▶ (a, b, c) é um caminho mínimo de a a c com peso $1 + 1 = 2$.
- ▶ Mas, (a, b) **NÃO** é um caminho mínimo de a a b .
- ▶ (a, c, b) é um caminho mínimo de a a b com peso $3 - 4 = -1$.



Algoritmos baseados em relaxação

Veremos algoritmos com as seguintes características:

1. Inicializam d e π com uma sub-rotina INITIALIZE-SINGLE-SOURCE.
2. Alteram d e π apenas com uma sub-rotina RELAX.

Esses algoritmos mantêm algumas invariantes:

- ▶ Existe um caminho de s a v com peso $d[v]$.
- ▶ Esse caminho pode ser recuperado por meio π .
- ▶ Assim, $d[v]$ é sempre **MAIOR OU IGUAL** a $\text{dist}(s,v)$.
- ▶ Queremos que no final valha $d[v] = \text{dist}(s,v)$.



Inicialização

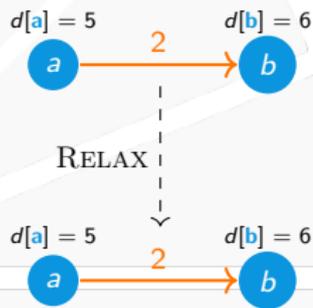
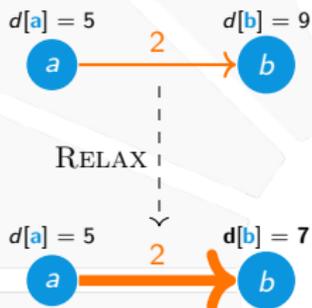
Algoritmo: INITIALIZE-SINGLE-SOURCE(G, s)

- 1 **para cada** $v \in V[G]$
 - 2 $d[v] \leftarrow \infty$
 - 3 $\pi[v] \leftarrow \text{NIL}$
 - 4 $d[s] \leftarrow 0$
-



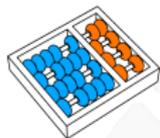
Relaxação

Tenta melhorar a estimativa $d[v]$ examinando (u, v) .



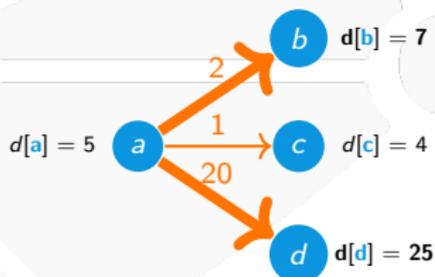
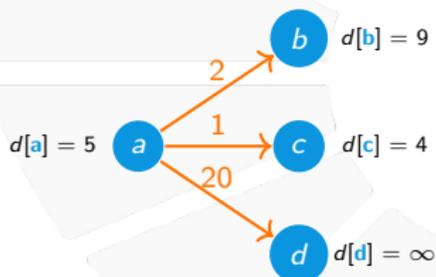
Algoritmo: RELAX(u, v, w)

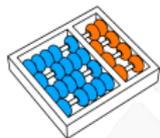
- 1 se $d[v] > d[u] + w(u, v)$
 - 2 $d[v] \leftarrow d[u] + w(u, v)$
 - 3 $\pi[v] \leftarrow u$
-



Relaxação dos vizinhos

Em cada iteração o algoritmo seleciona um vértice u e para cada vizinho v de u aplica $\text{RELAX}(u, v, w)$.





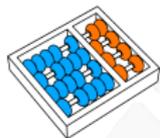
Casos do problema de caminhos mínimos

Veremos três algoritmos baseados em relaxação para tipos de subcasos diferentes do Problema de caminhos mínimos:

1. **APLICAÇÃO DE ORDENAÇÃO TOPOLÓGICA:** G é acíclico.
2. **ALGORITMO DE DIJKSTRA:** (G, w) não tem arestas de peso negativo.
3. **ALGORITMO DE BELLMAN-FORD:** (G, w) pode ter arestas de peso negativo, mas não contém ciclos negativos.



CAMINHOS MÍNIMOS EM GRAFOS ACÍCLICOS

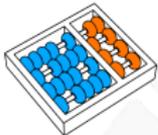


Caminhos mínimos em grafos acíclicos

Problema

Entrada: Um grafo direcionado acíclico $G = (V, E)$, uma função de peso w nas arestas e um vértice origem s .

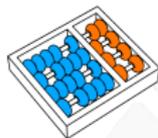
Saída: Um vetor d com $d[v] = \text{dist}(s, v)$ para $v \in V$ e um vetor π definindo uma **ÁRVORE DE CAMINHOS MÍNIMOS**.



Exemplo



	a	b	c	d	e	f
d	∞	0	6	6	6	6



Algoritmo

Algoritmo: DAG-SHORTEST-PATHS(G, w, s)

- 1 ordene topologicamente os vértices de G
 - 2 INITIALIZE-SINGLE-SOURCE(G, s)
 - 3 **para cada** u na ordem topológica
 - 4 **para cada** $v \in Adj[u]$
 - 5 RELAX(u, v, w)
 - 6 **devolva** d, π
-

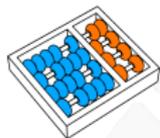
Linha(s)	Tempo total
1	$O(V + E)$
2	$O(V)$
3-5	$O(V + E)$

Complexidade de DAG-SHORTEST-PATHS: $O(V + E)$.



Correção

- ▶ Há diversas estratégias para demonstrar que DAG-SHORTEST-PATHS esteja correto.
- ▶ Vamos demonstrar algumas propriedades que valem porque o algoritmo é baseado em relaxação.
- ▶ Essas propriedades também serão úteis para analisar os outros algoritmos depois.

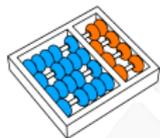


Propriedade de algoritmos baseados em relaxação

Ao longo de um algoritmo baseado em relaxação sempre vale:

- ▶ **Limite superior:** Vale $d[v] \geq \text{dist}(s,v)$ e, tão logo $d[v]$ alcança $\text{dist}(s,v)$, nunca mais muda.
- ▶ **Inexistência de caminho:** Se não existe caminho de s a v , então $d[v] = \infty$.
- ▶ **Subgrafo de predecessores:** Se $d[v] < \infty$, então o subgrafo dos predecessores induzido por π é um caminho de peso $d[v]$.
- ▶ **Convergência:** Se p é um caminho mínimo de s até v terminando com a aresta (u,v) e $d[u] = \text{dist}(s,u)$, então ao relaxar (u,v) , $d[v] = \text{dist}(s,v)$, que nunca mais muda.
- ▶ **Relaxamento de caminho:** Se $p = (v_0, v_1, \dots, v_k)$ é um caminho mínimo de $s = v_0$ a v_k e relaxamos as arestas de p na ordem $(v_0, v_1), (v_1, v_2), \dots, (v_{k-1}, v_k)$, então $d[v_k] = \text{dist}(s, v_k)$.

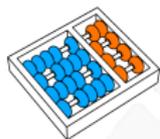
A propriedade vale mesmo se tivermos realizado quaisquer outras relaxações durante a execução.



Correção de DAG-SHORTEST-PATHS

- ▶ Seja v um vértice e suponha que $p = (v_0, v_1, \dots, v_k)$ é um caminho mínimo de $s = v_0$ a $v = v_k$.
- ▶ Como v_0, v_1, \dots, v_k aparecem em ordem na ordenação topológica, as arestas $(v_0, v_1), \dots, (v_{k-1}, v_k)$ são relaxadas em ordem.
- ▶ Logo, pela propriedade do **Relaxamento de caminho**, o algoritmo computa corretamente $d[v] = \text{dist}(s, v)$ para cada $v \in V$.

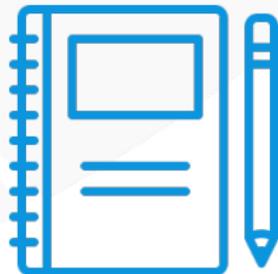
Também é fácil ver que π define uma árvore de caminhos mínimos.
Por quê?

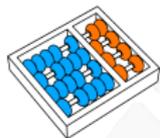


Perguntas



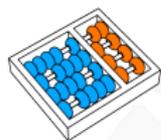
Vamos fazer alguns exercícios?





Exercício 1

Como se resolve o problema de encontrar um caminho de peso **MÁXIMO** de **s** a **t** em um grafo direcionado acíclico (G, w) ?



Exercício 2

Como se resolve o problema do caminho mínimo de **s** a **t** em **TEMPO LINEAR** para um grafo direcionado em que todas as arestas têm o mesmo peso $C > 0$?

CAMINHOS MÍNIMOS

MC558 - Projeto e Análise de Algoritmos II

Santiago Valdés Ravelo
<https://ic.unicamp.br/~santiago/ravelo@unicamp.br>

09/24

11



UNICAMP

